ANO 11.º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1931 — N.º 3122

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. Director:* — Permita-me que aborde, no *Diario de Lisboa*, um aspecto curioso dos nossos costumes que não escapou, no seculo XVII, á atenção de Molière. Quero referir-me á extraordinaria importancia, á inabordavel pedantaria de alguns individuos que, pelo escasso de credulidade das nossas multidões, pisam as ruas de Lisboa possuidos da certesa de que no seu cerebro se realizam sinteses admiraveis, comparaveis ás do alambique do dr. Fausto. Um dos nossos mais notaveis diplomatas, observador atento e comentador espirituoso, disse-me uma tarde, perante a feira de vaidades do Chiado, em plena animação:

— O que mais me impressiona, quando venho a Lisboa, é a enorme percentagem de tipos importantes com que esbarro, a cada passo: ha nos nossos compatriotas, que se convencem do seu enorme valor, uma decidida tendencia para converterem em angulos as pequenas arestas do seu orgulho.

Isto é absolutamente verdadeiro. O jornalista espanhol Julio Camba, que é um mestre humorista, tambem se impressionou com o feitio quixotesco dos nossos rigidos portadores de mascarões altaneiros.

Sobrevivencia dos tempos da canela e da pimenta, segundo creio....

Acaso o elogio não se distribue, entre nós, com mão prodiga? Os epitetos laudativos deixam, por ventura, no esquecimento a mais ligeira manifestação de brandura e inteligencia?

Sendo assim — mui dificil contestá-lo — que motivo existe para que se escolha no pavão o modelo para o sentimento extremo das nossas pessoas?

Acho bem que cada qual se admire a si proprio, conanto que não traga para a rua e para o tablado onde se exibe a sua flamante plumagem. Portugal não comporta tamanho teatro. A compostura e a modestia assentam-lhe a matar. Se os tolos se sobrepõem á justa apreciação do mérito, teremos brevemente outro Alcacer Kibir sem passar além de Xabregas. — De v., *Constante leitor*".

* * *

A ALEMANHA não se resigna á ideia de perder os territorios que o Tratado de Versalhes retirou da sua soberania. Assim, no campo de manobras de Doebritz, perto de Berlim, a Reichswehr inaugurou um mapa colossal de pedra, em que a Alsacia-Lorena, a Alta Siberia, o corredor de Dantzig e as ex-colonias figuram sob a designação de "Terras alemãs em mãos estrangeiras".

* * *

O CONSELHO de ministros, reunido hoje no ministerio do Interior, das 10 ás 14 horas, aprovou o Orçamento Geral do Estado para o proximo ano economico, que representa um saldo de 1:900 contos, restabelecendo o imposto de salvação publica nos vencimentos do funcionalismo do Estado.

* * *

FOI promovido ao posto de contra-almirante, e passado á reserva, o capitão de mar e guerra sr. João Manuel de Carvalho.

* * *

O SR. Sousa da Camara foi nomeado vogal do Conselho Superior de Instrução Publica.

ALTOS ESTUDOS

Ideia excelente, ideia patriotica, essa que o sr. Mosés Amzalak apresentou e defendeu na ultima sessão da Academia das Ciencias de Lisboa.

Trata-se da criação dum Instituto de Altos Estudos, anexo á Academia, com o fim de difundir *os estudos de investigação cientifica*, realizados pelos academicos ou por outras individualidades ilustres. Os cursos serão livres e não haverá exames nem provas de frequencia. Os discipulos nada pagarão. Em suma, um organismo semelhante — nos seus intuitos e funcionamento — ao *Collége de France*, que ainda recentemente, ao celebrar-se o quarto centenario da sua fundação, foi alvo de justos, unanimes e entusiasticos louvores.

Instituições dessa natureza desempenham, na verdade, uma nobre missão cultural e educativa, e são sempre — ou devem ser — escolas de pensamento desinteressado e de democratica expansão das ideias. Ali pode acorrer todo o publico, sem distinção de classes, e receber um ensino que, por falta de recursos ou por qualquer impedimento de situação ou de tempo, a grande parte dele seria vedado ir buscar ás universidades e outros estabelecimentos de ensino oficial. Ali, á liberdade do ouvinte, do aluno, corresponde a liberdade do mestre — quero dizer, a não obediencia a programas alheios, a escolha liberrima do assunto e da maneira de expô-lo e conduzi-lo.

O contacto que assim se estabelece entre o professor e o auditorio torna-se, portanto, mais intimo, mais fecundo, mais proveitoso, porque nasce da vontade de ambos, e nunca de imposições, mais ou menos fatais, e aliás necessarias, nos cursos de Estado.

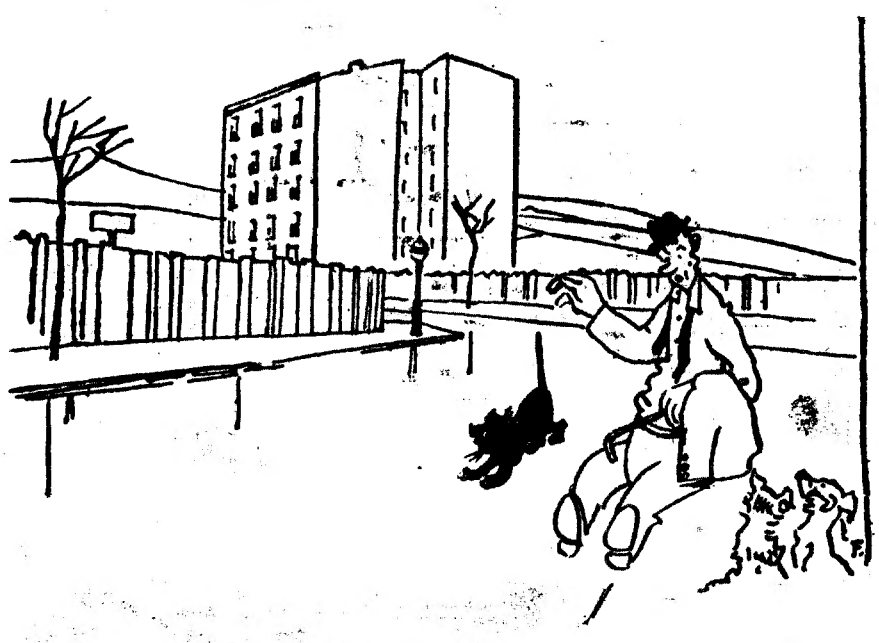
De facto, como disse o sr. Mosés Amzalak na sua proposta, o Instituto de Altos Estudos ministrará uma instrução caracterisadamente post-universitaria. Mas isto não significa, por certo, que os autodidatas nele não encontrem elementos preciosos de trabalho e reflexão, sendo natural, e até preciso, que a maior clareza e simplicidade presidam ás prelecções e lições. Em casos como estes, chamar, atrair o maximo numero de pessoas, pela facilidade de compreensão que, sem prejuizo da verdade e da probidade mental, se lhes ofereça — é obrigação indeclinavel. Propaganda de nações, conceitos e criterios novos — é coisa de que muito se carece em Portugal. E um *Instituto de Altos Estudos* não desmerecerá do mais cimeiro louvor, se iniciar e desenvolver largamente.

Atrevo-me — visto que a minha velha ignorancia não me deixará jámais aspirar nem a um cantinho, do Instituto, e não falo, portanto, *pro domo mea* — a observar que não concordo com a alinea da simpatica proposta em que se declara as vigencias dos cursos inteiramente *gratuitas*. Calculo que não será nada simples, e será mesmo quasi impossivel arranjar dinheiro para remunerá-las convenientemente. Não importa! E' util, é oportuno, é urgente empregar os mais decididos esforços para o conseguir. Que não se consigne, ao menos, o principio da gratuidade — na proposta exarado com nitido exclusivismo, excepto na hipotese (ai de nós! muito vaga!) de haver quem, por doção ou herança, resolva subsidiar determinado curso.

Habituámos-nos a não conceder, a negar, á inteligencia e ao saber os meios propicios para a sua plena actividade e irradiação. Nem só de pão vive o homem, claro... Mas de pão vivem os homens que aos outros consagram o que pensam, o que aprendem, o que descobrem e conhecem. A missão que desempenha a Academia não lhe consente ignorar ou esquecer essa realidade quotidiana. E não a esquece, não a ignora, sem duvida. Convem, no entanto, evidenciá-la, acentuá-la — para que o país a entenda melhor, e não continue a considerar o trabalho intelectual artistico, literario — como uma especie de preguiça, ou um processo elegante e infalivel de morrer de fome...

JOAO DE BARROS

Prégando a fraternidade



— Sejam amigos! Entre um gato e um cão ha apenas uma diferença: é que um come espinhas e o outro prefere os ossos....

SALIENTAMOS, como traduzindo aspirações dignas duma democracia, as seguintes palavras pronunciadas pelo sr. dr. Alberto Dias Pereira, ontem em Coimbra, antes de o sr. dr. Marques Guedes pronunciar a sua notavel conferencia:

"Orgulhosos do nosso patriotismo, seguros dos nossos sentimentos de justiça e de generosidade, não invocamos os nossos principios como armas de guerra, nem os queremos aplicar como instrumentos de discordia.

Pugnando por eles, temos em vista a liberdade de todos os portugueses, sem distinção de crenças religiosas e de ideias.

Repelimos as rivalidades e os odios pessoais, louvamos com entusiasmo a união dos republicanos, e a todas as consciencias justas dirigimos, com a dignidade do nosso procedimento, uma mensagem de concordia.

Pela Republica e pela renovação moral e politica da Nação, terá a palavra o ilustre homem de Estado, prof. Marques Guedes".

* * *

O GOVERNO concedeu o grau de oficial da Torre e Espada aos oficiais aviadores José Joaquim Ramires, Cunha e Almeida, Salgueiro Valente, Ulisses Alves, Artur de Brito e David Simões, que todos eles evidenciaram valor e excepcionais qualidades no serviço das esquadrilhas, contribuindo poderosamente para o prestigio do Exercito.

* * *

SEGUNDO um telegrama de Londres, fornecido hoje pela agencia Havas, corre nos meios ingleses o boato de que a Espanha está disposta a entregar á Sociedade das Nações o protectorado de Marrocos, a fim de aquele organismo dar uma solução a este problema.

* * *

POR decreto hoje publicado na folha oficial foram remodelados os serviços das bibliotecas e arquivos nacionais, bem como os da respectiva inspecção.

* * *

A PARTIR do dia 1 de julho, o serviço rapido de passageiros para Madrid far-se-á ás terças, quintas e sabados pelo comboio que sai do Rossio ás 8 e 20 e chega a Madrid ás 22 e 37.

* * *

O PROFESSOR do Conservatorio sr. Lourenço Paulo Cid foi louvado pelos seus serviços prestados a favor da cultura e desenvolvimento da musica em Portugal.

* * *

A ASSOCIAÇÃO dos Jornalistas de Coimbra comemora hoje o seu primeiro aniversario com uma sessão solene, que se realizará na sua séde.

* * *

FOI mandado abrir concurso, entre artistas nacionais, para o modelo das faces das novas moedas de prata.

* * *

FORAM alteradas algumas das disposições do regulamento do hospital escolar de Lisboa.

Tauromaquia

A tourada de ontem

O Campo Grande prejudicou ontem o Pequeno, e a corrida de automoveis a de touros, cujo produto á Assistencia aos Tuberculosos era destinado.

O 1.º touro, gordo e olho de perdiz, foi admiravelmente toureado pelos cavaleiros Veigas, pai e filho, ambos oportunos e alegres e aplaudidos.

O 2.º, outro olho de perdiz, para «Alé», que com o capote o deixou passar perto e com as bandarilhas o brindou com um par ao «quiebro» e outro a «cuarteo», usando da muleta nos médios, com dois «molinetes» e muita valentia. Pilé pegou rijamente.

3.º, ainda olho de perdiz e rabicho. Simão filho aproveita-o como pode. Procopio deita o capote para traz das costas e aparece José da Costa. Depois, pégas agitadas. Carvalho e «Cantillana» brigaram bem em varios touros.

4.º, «Jabonero» e de Mestre Segurado, como os anteriores, voltando o joven Simão a fazer o maximo possivel.

5.º, negro, gordo como todos e, como quasi todos, bem toureado por Simão da Veiga Junior. Por fim, uma péga de cernelha.

6.º, negro e de grandes hastes, para «Alé», que toureia á «veronica», bandarilha a «quiebro» com ferros de palmo, valente e sendo colhido, acabando por tourear com a «muleta», sempre valente. E vem outra cernelha.

7.º, «Jabonero» e tão brando que Simão dificilmente o toureia.

O ultimo é negro, doutra origem que não a de Caeiro, e já corrido, o que não impede que Simão o toureie, terminando assim o gesto do simpatico cavaleiro que, no final, foi chamado á praça com seu pai e o seu bom peão Procopio, e Manoel dos Santos, bom director, bem como «Alé», que já havia retirado.

Agora, preparemo-nos para a grande corrida nocturna de sexta-feira proxima, com Manolito Bienvenida, «Principe do toureio» e o heroi de Badajoz; os azes equestres Simão da Veiga Junior e João Nuncio, e a beneficio da Caixa de PPrevidencia dos Profissionais da Imprensa. — El T. P.

A celebre troupe «Los de Aragon» vem a Lisboa, em espectaculo de inteira novidade

Em espectaculos de inteira novidade, efectua-se no domingo proximo, no Campo Pequeno, a primeira apresentação da famosa «troupe» espanhola «Los de Aragon», composta de 25 musicos zaragozanos e bailadores e cantadores de jota, «troupe» que tambem toureará e lidará a seu modo dois novilhos em pontas.

A apresentação é feita em dois espectaculos, um de tarde e outro á noite, respectivamente, ás 18,30 e ás 22,15. No espectaculo da noite toma tambem parte a admiravel «troupe» portuguesa sério-comica «Charlot, Max e D. José», que recentemente triunfou colossalmente num espectaculo em Algés.

A' tarde, findo o espectaculo, é franqueada ao publico a assistencia aos exames de três bandarilheiros-praticantes que pretendem a alternativa.

Deve dizer-se que não se trata de corridas de touros, mas sim de espectaculos de variedades, exibições de quadros tipicos espanhois e lide de alguns novilhos pelas «troupes» comicas aragonesa e portuguesa.

DE LUTO

Adelaide Kemp Roque da Silva

Faleceu no sabado, no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a sr.ª D. Adelaide Kemp Roque da Silva, esposa do sr. Manoel Roque da Silva, chefe das oficinas da Casa Bertrand (Irmãos), Limitada.

O funeral, que se realizou ontem, da igreja dos Martires para o cemiterio oriental, foi muito concorrido, tendo-se feito varios turnos

Francisco Mateus da Silva Lobato

No Hospital de S. José, faleceu ontem o antigo tipografo Francisco Mateus da Sliva Lobato. O funeral realiza-se ámanhã, do Hospital de S. José, ás 15 horas.

Joaquim Rodrigues

Faleceu ontem, na sua residencia, em Alcantara, o sr. Joaquim Antonio da Silva Rodrigues, realizando-se o enterro ámanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Onduiação Permanente 50$00

Incluindo a mise-en-plis. Executado por GABRIEL SOUSA. Cabeleireiro da actualidade especialisado em permanentes e penteados modernos.

APLICAÇÕES A KOMOL A 40 ESCUDOS

SALÃO SOUSA

Av. da Liberdade, 234 Telef. N. 2911

DOENÇAS NERVOSAS

Avenida da Liberdade, 12 Gabinete Hidroterapico

Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta

Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-esclerose.

Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Massagens.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

TEATRO E CINEMA

A revista «Ai-ló» no Avenida

«Ai-ló» é, antes de mais nada, a afirmação incontestavel de que ainda ha autores de revista em Portugal. Tem declinado tanto o genero pela multiplicação do numero, que o publico se tinha habituado já a descrer das pessoas. «Ai-ló» é uma revista que concorda em genero, numero e pessoa. E' uma revista gramatical e europeia — o resultado duma colaboração perfeita de todos os elementos que intervieram na sua factura.

O principal quinhão de gloria cabe, incontestavelmente, aos autores, que escreveram uma revista em que a fantasia, aliada ao espirito gracioso e ao sentido comico das situações, se espalha prodigamente atravez dos seus numerosos quadros.

Dentro da esfera restrita em que podia exercer-se com proveito a sua acção critica, principalmente no dominio do comentario politico, seria dificil alcançar, como elles alcançaram, um exito completo.

Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, três autores que aparecem juntos pela primeira vez e cujas qualidades se completam, conseguiram plenamente o seu objectivo. «Ai-ló» tem a marca do espirito, da competencia, do sentido exacto das proporções e da honestidade profissional que caracteriza os seus autores.

Outros elementos contribuiram para o exito da peça, e entre todos manda a verdade destacar a colaboração intelligente, moderna e europeia de Francis, não tanto nos bailados que ele proprio realizou, mas principalmente na maneira admiravel como marcou os numeros de conjunto, elevando um grupo de raparigas portuguesas á categoria das famosas «troupes» de «girls» que animam os grandes espectaculos internacionais de «music-hall».

Eva Stachino, que foi entre nós uma inovadora deste genero de teatro, prestou tambem o seu precioso concurso á revista, executando, sob graciosos figurinos de Maria Adelaide Lima Cruz e José Barbosa, um guarda-roupa elegante, vistoso e de bom gôsto.

Outra colaboração apreciavel foi sem duvida a do maestro Frederico de Freitas, que, com o seu colega Antonio de Melo, escreveu para a revista uma das mais belas partituras que temos ouvido em teatros portugueses.

Deste conjunto magnifico de valores resultou todo o brilho do espectaculo que o teatro Avenida pôs em cena e que constitue, na verdade, um acontecimento teatral.

O publico da primeira noite teve a satisfação, que se vai tornando cada vez mais rara, de aplaudir uma obra inteligente e honesta, posta em cena com elegancia, com bom gosto e com uma afinação que não é vulgar entre nós, principalmente na noite da estreia.

Todos os quadros de fantasia são apresentados com uma grande sobriedade e um perfeito equilibrio. Aquele que foi sugerido pelo fonofilme «A Severa» é valorizado pela riqueza do guarda-roupa e pelo encanto de Dina Teresa, no papel que criou para o filme. «O Danubio Azul» é, sem duvida, o momento coreografico mais notavel da revista.

O desempenho acompanha sem esforço o ritmo da peça, sublinhando por vezes com propriedade algumas passagens da revista. Eva Stachino mostra-se apenas num numero comico e em dois ou três figurinos. Amelia Pereira continua a ser uma excelente caracteristica. Vasco Sant'Ana, cujas qualidades se afirmam cada vez mais, é o «az» da companhia, uma companhia que, á falta de grandes vedetas, oferece um conjunto agradavel de raparigas bonitas e desenxovalhadas, onde sobressáem Maria Sampaio, Maria Alvarez, Mercedes Gonsalez, Julieta Valença, Maria Amelia e Maria Ema, sem esquecer Dina Teresa, bafejada pelo exito recente da «Severa».

No elenco masculino, destacam-se Santos Carvalho, Soares Correia, Armando Machado e Aurelio Ribeiro.

Os cenarios são agradaveis, embora não tragam nada de novo. — N. L.

Adelina-Aura

A companhia Adelina-Aura Abranches, cuja constituição se mantem, a fim de efectuar, oportunamente, a continuação da sua «tournée» pelo pais e ilhas, vai na quarta e quinta-feira proximas realizar com as peças «A Velha» e «Ela... ou o Diabo!» dois espectaculos no Teatro Rosa Damasceno, em Santarem, sendo certo que o segundo se efectua em festa artistica do actor Rafael Marques, promovida por uma comissão de amigos e conterraneos.

Teatro Apolo

Deu ontem as suas ultimas representações no Apolo a revista «Bicho Carêta», ficando aquele teatro temporariamente encerrado. O empresario, sr. Artur Emauz, iniciou já as suas «démarches» para a reabertura daquela popular casa de espectaculos, o que se verificará talvez ainda esta semana, com um novo genero de exploração.

Atrás do repuxeiro

Alves da Cunha, que se encontra á frente da companhia do Gimnasio, vai interpretar, na farça «A Lei da Inquilinato», que se estreia na proxima sexta-feira, um interessantissimo papel de feitio popular.

— Um dos numeros mais interessantes do acto de variedades que se realiza no Coliseu dos Recreios é o das «Mulheres de Andaluzia», em que Elisa Guisette tem um admiravel desempenho.

— Encontra-se doente a actriz Teresa Gomes, que, por este facto, vai ser substituida, na companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, pela sua colega Sofia Santos.

— Entrou em convalescença a actriz-cantora Margarida Rey, que brevemente reaparecerá num dos nossos teatros de revista.

— Foi convidada a ingressar no elenco da nova companhia do teatro Variedades a actriz-cantora Corina Freire.

— Começaram hoje, no Trindade, os ensaios do «vaudeville» «O Menino de Oiro», do dr. Augusto Cunha, com que, no proximo mês, Erico Braga inaugura a temporada de verão que vai fazer neste teatro com a companhia Lucilia Simões.

— Segue esta noite para o Porto a Companhia Mulata Brasileira, que ámanhã faz a sua estreia, no Sá da Bandeira, com a revista «Deixa eu morá com você».

— O elenco masculino, completo, da companhia do Variedades, já ensaiando a revista «O Canto da Cigarra», é constituido pelos actores Alvaro Pereira, Raul de Carvalho, Gil Ferreira, Assis Pacheco e Barroso Lopes.

— As recitas promovidas pelos empregados de seguros, a favor dos Invalidos do Comercio, efectuam-se, definitivamente, nos dias 4 e 5 de julho proximo, no Trindade, com a revista «A Bola».

— O teatro Maria Vitoria continua a registar grandes enchentes com a engraçada revista «Viva o Jazz!»

— No Pavilhão Português estreia-se hoje a grande estrela de baile Adelina Durán, artista consagrada em toda a Espanha.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Dolly Oko** e do artista cantor **Vicente Doliahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Flemy,**

PRAÇA DA FIGUEIRA — HOJE — Dia de S. Pedro — GRANDIOSOS FESTEJOS

2 — BANDAS DE MUSICA — 2

Bailes e Descantes! ■ Recinto Reservado! ■ Venda de mangericos, flores, frutas, etc.

Vistosa iluminação a cargo da Electro-Reclame, Limitada e artistica decoração pelo habil scenografo Reinaldo Martins

Luz! Alegria! Bom Gosto! Surprêsas!

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Uma carta

Bairros novos

Sr. Redactor: — O movimento contra a tuberculose pôs agora em fóco a necessidade inadiavel de dar maior desenvolvimento á construção de casas baratas onde possa alojar-se uma parte da população pobre que, nesta cidade, vive em pesimas condições higienicas.

E' fóra de duvida que os males que a imprensa tem apontado se atenuariam dentro de curto prazo, se certos organismos já existentes fossem animados pelos poderes publicos.

Entre eles ocorre-nos, por exemplo, as empresas construtoras de casas baratas.

Nas moradias que algumas delas estão construindo na capital e suburbios existe uma demonstração bem pratica do muito que tem feito já.

São admiraveis os resultados dessas construções em série, patentes no bairro novo de Telheiras, nas proximidades do Campo Grande, e no das Carmelitas.

Supomos que essas emprezas se organizaram sob o influxo do Decreto n.º 16.055; mas, pelo que temos visto, não tem a sua organização participado, até hoje, das principais vantagens que esse diploma concede ás «casas economicas» e «entidades construtoras».

Crêmos mesmo que, devido á enorme soma de encargos que o municipio tem tido nos ultimos anos, transformando visivelmente para melhor o aspecto da cidade, não terá dado esta entidade a Telheiras, nem ao novo bairro de Carnide, a contribuição que no caso lhe impendia, e, muito especialmente, por força dos numeros 3.º e 6.º do artigo 16.º daquele bem ponderado decreto.

O que em Telheiras se fez, no «primeiro arranco», digamos assim, faz-nos prevêr o que aconteceria nos outros bairros em projecto se o Estado concedesse a essas emprezas o auxilio que a magnitude do plano requer, e a Camara Municipal tomasse á sua conta os serviços de esgotos e abertura de ruas.

A soma dos donativos que a caridade publica entregou á Assistencia, na Semana da Tuberculose, concorrerá porventura para aliviar as tristes condições de muitos infelizes. Mas é forçoso não olvidar que as más habitações teem concorrido para o alastramento da «mancha negra» que o professor Lopo de Carvalho magistralmente comentou na sua interessantissima conferencia feita na Sociedade de Geografia. — L. S. N.

LIBORIO SIMÕES NETO.

NO COLISEU

Três sensacionais combates de luta Greco-Romana

A estreia do português Agostinho Valente — Um interessante acto de variedades

O Coliseu vai proporcionar esta noite ao publico de Lisboa um sensacionalissimo espectaculo com a quarta sessão do Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana. Haverá três combates que certamente atrairão os interesados por este curiosissimo desporte, em que se põem á prova todas as qualidades de atleta perfeito. Varios são os motivos para que não fique hoje um lugar vasio na enorme sala do Coliseu, sendo um deles a apresentação do lutador português Agostinho Valente, cujas proezas de forças são já lendarias, atleta de musculatura em boa forma e que se estreia hoje defrontando o formidavel Rauer, campeão da Estonia. Tambem se apresenta pela primeira vez lutando em Portugal o famoso negro Thomson, campeão da America Central, um dos raros vencedores de Stengger Lewis e de Zbysko, considerado pelo desenvolvimento harmonico da sua musculatura, o mais belo atleta do mundo, e que lutará hoje contra o bavaro Grunenwald. No terceiro combate, que não será decerto o menos interessante, defrontar-se-ão o hamburguês Bellingrath contra Constant le Marin, o atleta correctissimo, e em quem se não sabe que mais admirar, se a força, se a destreza, se o saber.

Antecipando este grandioso programa de luta; haverá um acto de variedades em que se poderá admirar, além da graça, da elegancia e da beleza, uma notavel riquesa de cenario e guarda-roupa, em deliciosos numeros que o publico aplaude sempre com o maior entusiasmo.

TRIUNFO! EXITO! SUCESSO! MARAVILHA! TEATRO AVENIDA

A revista colossal

AI-LÓ!

CRONICA DESPORTIVA

A superioridade do "foot-ball" lisboeta

afirmada no desafio de ontem, em Coimbra

Para todos os efeitos findou a temporada oficial de «foot-ball» de 1930-31. Finda, sem deixar grandes saudades...

Oxalá que a proxima epoca seja mais benfazeja para o «foot-ball» nacional.

Oxalá que a paz e o bom senso se apodere de todos e entre nos espiritos mais belicos e rebeldes...

O Benfica, vencendo ontem, na final, em Coimbra, o F. C. do Porto, por 3 «goals» a zero, mais uma vez e durante mais um ano pode dizer-se campeão de Portugal.

Varias circunstancias, em que é desnecessario falar, fizeram concorrer á competição maxima unicamente dois clubes lisboetas: Benfica e Casa Pia.

Mesmo assim, com todos estes contratempos, o titulo maior do nosso «foot-ball» ficou em Lisboa.

Honra, portanto, ao glorioso Benfica. Nunca este adjectivo teve tanta razão de ser como agora...

Honra, portanto, ao clube que soube, defendendo um titulo que ostentava, contra tudo e todos, colocar bem alto a região mais categorizada do «foot-ball» português.

E para traz os detractores! Afastem-se os mal intencionados! Aqueles que passam a vida a dizer mal dum clube, lá porque defendem outras côres.

Este ano, a competição maxima foi ganha pelo melhor grupo, pelo melhor de todos, pelo melhor que nela entrou.

A final de Coimbra teve um resultado concludente... e não existem desculpas possiveis.

Que importa que o Benfica esteja e seja castigado pela A. F. L.?

Se ele foi, no Campeonato Maior, um digno representante do «foot-ball» lisboeta... Se ele tem o direito de proclamar, em alto e bom som, que é Campeão de Portugal...

★ ★ ★

Coimbra, uma fidalga terra acolhedora, que sabe receber as pessoas que a visitam, tinha ontem o aspecto dos dias de festa, de grande festa.

Além dos comboios especiais que conduziram muita gente, a todo o momento, dum lado e doutro, chegavam automoveis transportando desportistas.

Viam-se bandeiras azues — F. C. do Porto — e vermelhas — Sport Lisboa e Benfica — por toda a parte.

E por toda a parte se ouvia gritar: *Viva o Benfica! Viva o F. C. do Porto!*

Quando as duas «équipes» entram no terreno do Arnado, (julgamos que é este o nome do campo, onde se vai desenrolar mais uma memoravel «final»), surgem os primeiros aplausos vibrantes, fortes, calorosos.

Cada um pretende animar os da sua paixão.

Nota-se uma maior ovação quando entra o Porto. Sendo natural que o publico de Coimbra se conserve neutral, pelo menos enquanto a luta não aquecer, isso só quere dizer que a gente do Porto se deslocou em maior numero á linda cidade do Mondego.

O campo — afirmemo-lo — não merece uma final. Não possue acomodações suficientes. As bancadas de madeira, julgamos que improvisadas com rapidez, ameaçavam mesmo ruir. As senhoras assustadas, fugiram... e não devem ter ficado com muito boas recordações deste encontro de «foot-ball».

O «team» do Porto, não sabemos porquê, substituiu Alvaro Sequeira por Filipe dos Santos.

O onze de Lisboa, na impossibilidade de alinhar Pedro Silva, formou com João Correia, rapaz habilidoso que joga vulgarmente em terceiras categorias.

★ ★ ★

O Benfica venceu, já se disse. O Benfica jogou mais que o F. C. do Porto. Tambem é uma verdade. Teve um maior poder realizador. E isto não pode sofrer contestação. O «score» — três a cifra — é expressivo, eloquentemente expressivo.

Numa palavra e em sintese — o Benfica revelou-se melhor «équipe».

Só num pedaço da segunda parte conseguiu o Porto um certo dominio.

E isso deu-se por culpa dos médios vermelhos, que começaram a jogar atrazados, isolando assim os avançados.

Este êrro foi reconhecido a tempo. E os médios modificaram, emendaram-se. E o Benfica voltou a marcar superioridade.

Aliás, a superioridade do Benfica durante todo o encontro, foi clara, nitida.

O dominio «vermelho» — insofismavel.

Uma final, diz-se, é sempre um jôgo de emoção. Os jogadores tambem sofrem a influencia duma final...

Por via disso, estes encontros de tão grande responsabilidade, raramente conseguem agradar, pelo lado do «association» exibido. Mas ha, nestes desafios, emoção. Vibra-se. Sente-se. A gente apaixona-se, mesmo sem dar por isso. Quem tem sensibilidade desportiva, claro...

Em todo o caso, o encontro de Coimbra, apreciado pelo seu aspecto tecnico, não desagradou.

A «équipe» do sul — confiada, serena.

O grupo do norte — nervoso, demasiadamente nervoso.

Os jogadores benfiquenses, a realizarem as suas jogadas com ponderação, e até com uma certa calma.

Houve fases bem feitas, bem trabalhadas; de merecimento.

Os portuenses a jogarem sem serenidade, muito ao acaso, sem convicção.

Quando Vitor Silva marcou o primeiro «goal», todos compreenderam e sentiram — e acharam natural — a derrota do Porto.

O Porto, de verdade, não mostrou confiança no seu valor. Não ameaçou, como devia ameaçar, as redes de Dyson.

E o Benfica marcou o segundo «goal», e mais tarde, na segunda parte, o tereeiro.

«Os goals»

1.º — Victor Silva «shoota» ao «goal». A bola bate nos postes, vem outra vez para os pés de Victor que marca, sesgado, o primeiro ponto. Foi o «goal» de que mais gostámos. Aquele que mais apreciamos, pela dificuldade da colocação de «shoot».

2.º — «Corner». A bola vem cair perto das rêdes. Siska e Sampaio chocam-se. E entretanto, Temudo, que acorrera em auxilio do seu companheiro, com uma «sapatada» faz com que a bola ultrapasse a linha de «goal».

O arbitro, por acaso, excelentemente colocado para apreciar a validade deste ponto, assinalou-o... e a bola foi para o centro.

3.º — Victor Silva, sempre o Victor Silva, de posse da bola, «dribla» um adversario, e repentinamente, sem ninguem esperar, dispára com o pé esquerdo, um grande «shoot». Siska ainda se estirou, mas... estava irremediavelmente batido.

★ ★ ★

A importancia dêste jogo obriga-nos a fazer uma referencia mais detalhada ao trabalho dos vencedores. Dum modo geral pode afirmar-se que os homens do Benfica cumpriram. Manuel de Oliveira, no primeiro tempo, destoou... mas depois afinou pelo mesmo diapasão dos colegas.

Artur Dyson — Jogou bem. Teve uma defesa de tal classe que Anibal José e outros não resistiram á tentação de darem palmas.

Ralph Bailão — Deu confiança á «équipe». Foi um defesa seguro e atento.

Luís Costa — Caracteristicas diferentes de Bailão, mas secundando com êxito a acção do seu companheiro.

João Correia — Jogador da terceira categoria. Começou, hesitante. Mas depois portou-se de tal forma que pareceu jogador experimentado de 1.as categorias.

Anibal José — Trabalhador mas apagado.

Pedro Ferreira — Tambem muito trabalhador. Jogador util.

Augusto Diniz — Jogou bem. No primeiro tempo passaram-lhe pouco jôgo, de maneira que não poude brilhar.

Sampaio — E' o jôgo em que mais temos gostado dele. Uma utilidade na «équipe».

Vitor Silva — Um homem de extraordinarios recursos. O melhor jogador no terreno. Com um grande sentido de oportunidade. E marcou dois «goals».

João de Oliveira — Combinou bem com os outros. Como sempre, a trabalhar com alma e vontade.

De Manuel de Oliveira já falámos.

O melhor homem dos vencidos foi Alvaro Pereira. Um jogador muito util, correcto, e de grande energia.

Não gostámos do Siska. Em todo o caso teve defesas de valor. Tambem, os defesas não o souberam auxiliar.

★ ★ ★

Antonio Palhinhas merece, incontestavelmente, um grande elogio. A importancia do encontro não o chegou a intimidar.

Arbitrou com grande á vontade, e as suas decisões foram justas. Numa palavra foi um arbitro como uma final requeria.

E isto é tanto mais para apreciar quanto é certo que os juizes de linha não o souberam ou não quizeram auxiliar com o acêrto devido.

★ ★ ★

Damos, agora, a relação dos campeões de Portugal:

1921-22 — F. C. do Porto.
1922-23 — Sporting.
1923-24 — F. C. do Porto.
1924-25 — Olhanense.
1925-26 — Maritimo.
1926-27 — Belenenses.
1927-28 — Carcavelinhos.
1928-29 — Belenenses.
1929-30 — Benfica.
1930-31 — Benfica.

TAVARES DA SILVA

O 1.º Circuito do Campo Grande

Despertaram um grande interesse as provas automobilisticas que se realizaram, ontem, no Campo Grande e a que já tinhamos aludido no nosso jornal.

Damos, a seguir, o resultado das provas:

Categoria «Desporto»: 1.º, Roberto Sameiro, em «Alfa-Romeo»; 2.º, Gaspar Sameiro, em «Ford».

Categoria «Corrida»: 1.º, Vasco Sameiro, em «Alfa»; 2.º, Gaspar Sameiro, em «Ford».

Concurso de Elegancia e Confôrto:

Classe A, dr. Carlos Moniz Tavares, em «Hilman».

Classe B, Contreiras e Garrido, em «Reo».

Classe C, Joaquim Leitão Junior, em «Citroen».

Classe D, Diogo Pessanha, em «Chrysler».

Classe E, Automoveis «Citroen», em «Citroen».

Classe F, Sr.ª D. Herminia Nunes da Cunha, em «Pierce-Arrow».

Classe G, E. Rau, em «Hilman».

Classe H, A. M. Timeida, em «Cord».

Classe I, Automoveis «Citroen», em «Citroen».

Classe J, Contreiras e Garrido, em «Reo».

A' noite realizou-se um banquete de confraternização entre os automobilistas do norte e sul, que decorreu muito animado.

O Vasco da Gama em Barcelona

BARCELONA, 28. — *(Especial)*. — O Clube de Foot-ball «Barcelona» derrotou o Vasco da Gama, por 3 «goals» a 2, num jogo de grande emoção e perante uma enorme assistencia.

E' inteiramente honroso o resultado alcançado pelo Vasco da Gama, em Barcelona, onde as melhores «équipes» da Europa têm sofrido grandes desaires.

O grupo brasileiro, nesta sua estreia, lutou com o desconhecimento do terreno: apesar dos jogadores ainda se encontrarem fatigados, deixaram boa impressão. Veremos os futuros resultados do Vasco da Gama, para então nos pronunciarmos abertamente.

Luta no Coliseu

O grande acontecimento desportivo desta noite é a estreia do grande lutador português Agostinho Valente, homem herculeo e vigoroso e, porventura, um dos mais fortes do nosso país, que pela primeira vez se apresenta em publico e que se defrontará com o estonio Rauer. Tambem luta pela primeira vez em Lisboa o negro Thomson, campeão da America Central e vencedor de varios torneios com o bavaro Grunenwald, sendo o terceiro combate entre o hamburguês Bellingrath e o belga Constant le Marin, três vezes campeão do mundo e um dos mais fortes e destros lutadores.

São, portanto, emocionais e dignas de serem admiradas as lutas que constituem a quarta sessão do grande campeonato internacional.

MISERICORDIA DE LISBOA

LOTARIAS

AVISO

A partir da 1.ª lotaria de 1931-1932, que se realiza em 4 de Julho, ás 13 horas, todas as fracções dos bilhetes têm impresso um traço, em diagonal das côres seguintes:

N.os	1	a	2.000	Côr Verde
»	2.001	a	4.000	» Castanho
»	4.001	a	6.000	» Amarelo
»	6.001	a	8.000	» Rôxo
»	8.001	a	10.000	» Vermelho

Todos os numeros com o traço de côr igual ao do 1.º Premio, ESCUDOS 400.000$00, são premiados, bem como todos os numeros que tiverem a terminação do dito premio.

A lista oficial da Misericordia, além de indicar em tipo grande quais os numeros premiados correspondentes á côr, apresentará, tambem em diagonais um traço de côr igual á do 1.º Premio.

Misericordia de Lisboa, 26 de Junho de 1931.

O PROVEDOR
José da Silva Ramos

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O emocionante filme falado em espanhol
O SEGREDO DO DOUTOR
e a interessante comedia sonora desportiva
AMOR DE ATLETA

A Cidade

CAFÉS PUROS

S. Tomé	Kg.	0$00
Cabo Verde	»	18$00
Moka	»	14$00
Santos	»	12$00
Novo Redondo	»	7$00
Ambriz	»	6$80

Moido á vista do freguês
PEROLA DO ROSSIO
105, Rossio—Tel. 2.0744

Chá das cinco

Notas de viagem

Quando entrámos em Faro, impressionaram-nos tantas palmeiras—reminiscencia africana que indigna o dr. Mario Lyster Franco e outros espiritos europeus.

No «Aliança», apanhando, ao ar livre, o fresco da tarde, havia uma tertulia em que se destacavam as barbas dum grande poeta algarvio: o dr. Candido Guerreiro.

Queixava-me eu de não haver, neste momento, no sul da Andaluzia, qualquer corrida de touros que pudessse satisfazer as ansias da minha aficion. *E Candido Guerreiro atalhou logo:*

—Mas para o compensar disso, vamos arranjar-lhe «uma tourada no mar».

Foi assim que Sousa Costa classificou esse espectaculo agitado e impressionante que é a pesca do atum —que tambem a Teixeira Gomes mereceu algumas belas paginas.

Infelizmente, nesta época o atum começa a rarear,—e eu não pude ter a compensação que me oferecia o admiravel sonetista...

Vão começar os exames—e a estudantada apavora-se.

Chega-se á tertulia o filho de Candido Guerreiro. E, vendo-me, sem saber quem sou, pregunta baixinho ao pai:

—Este é que é o tal senhor que me vem reprovar?...

E, a proposito dos filhos do autor d' poemeto antoniano Em Forli: *Candido Guerreiro pede-me que rectifique uma gralha tipografica do* Diario de Lisboa:

—A minha filha chama-se Agar e não Azar. Para «azar», basta o meu...

FELIX CORREIA

O Colegio dos Inglesinhos

festejou hoje o 309.º aniversario

O Seminario dos Missionarios Ingleses de S. Pedro e S. Paulo, geralmente conhecido pela designação de Colégio dos Inglesinhos, comemora hoje o 309.º ano da sua fundação. São três seculos de labor que teem uma historia simpatica, replecta de episodios curiosos, muitos deles ligados de maneira notavel á vida antiga de Portugal e que daria para um artigo interessante se o espaço não nos faltasse tão aflitivamente como hoje nos falta.

Foi fundado em 1622 pelo bispo inglês que depois se chamou Cardeal Allen, determinada a sua fundação, como a de mais três—Roma, Douai e Valladolid—por terem sido proibidas em Inglaterra, pelos protestantes, todos os estabelecimentos de educação catolica. Começou com seis estudantes e, depois de atravessar crises graves, como a das invasões francesas e a ainda recente da Grande Guerra, encontra-se hoje de novo em plena prosperidade, com uma população que regula entre 50 a 60 alunos.

Teem sido seus presidentes homens notaveis como o sabio padre Bleckwall, que tornou praticaveis os relogios de algibeira; o matematico padre Allen, filho de pai português, que em plena ocupação francesa obrigou certo dia os oficiais de Napoleão, aboletados no Colegio, a brindar pelo rei de Inglaterra e que inventou e construiu o primeiro balão que se viu em Portugal; e o padre Ilsey, que apresentou em Lisboa o primeiro modelo de uma locomotiva, sendo por sua influencia que se construiu tambem entre nós a primeira linha ferrea, de Lisboa a Santarem.

E' seu actual presidente Monsenhor Cullen, outra figura prestigiosa a cujo esforço o secular Colegio deve o grande desenvolvimento que o caracteriza nesta sua fase de agora.

A questão da Galiza

A colonia galega de Lisboa enviou ao ministro da Marinha do governo espanhol, sr. Casares Quiroga, o seguinte telegrama:

«A Juventud de Galicia agradece as saudações de V. Ex.ª á colonia galega, por intermedio do «Diario de Lisboa», e suplica a protecção de V. Ex.ª para o caminho de ferro Zamora-Corunha, oferecendo adesão incondicional á obra pró-Galicia.—Conde Fresco, presidente.»

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

O DESFALQUE DO ULTRAMARINO

As declarações

de Amador Rebelo

ao director da Policia de Investigação

O juiz sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, recebeu esta tarde os reporteres que fazem serviço no Torel, a quem declarou o seguinte, ácêrca do caso do desfalque no Banco Nacional Ultramarino, praticado por Amador Rebelo:

—O interrogatorio de Amador Rebelo ficou ontem virtualmente concluido, apesar de tencionar interrogá-lo novamente acêrca dalguns factos secundarios, e de se ter de proceder a breves diligencias periciais, para definitivamente os arrumar. As fraudes, que datam de alguns anos, revestem determinados aspectos de execução que correspondem a outras tantas modalidades mais ou menos conhecidas através do noticiario dos jornais.. Ou sejam:

1.º—Exposição de ordens das dependencias, transmitidas pelo arguido á contabilidade do Banco, em credito das contas de varios clientes, através das quais operou levantamentos no montante de 8.196 contos, quinze escudos e sessenta e cinco centavos.

2.º—Credito fraudulento da sede ou de determinadas dependencias, com débito correspondente de outras, para encobrir a apropriação de quantias que lhe eram directamente entregues por clientes do Banco para liquidação de débitos, quantias essas que ascendem a 215.133$35.

3.º—Operações analogas a estas ultimas efectuadas, na generalidade dos casos, com utilização de contra-valor em Londres por intermedio de Bombaim; e assim, com dupla conversão de moeda num montante de 1.914 contos.

4.º—Levantamento de quantias efectuado através de cêrca de duas centenas de recibos, que organizava com base em supostos documentos de despesa, como tambem supostos funcionarios do Banco, sendo de 740.960$26 a totalidade das importancia desviadas.

E acrescentou:

—Em suas respostas deixou bem consignado que, de uma maneira geral, as operações em que interveiu com prejuizo do Banco foram possiveis dada a sua categoria de inspector das agencias do Ultramar de que resultava gozar, sem duvida, da maxima confiança do Banco.

"As importancias provenientes de tais operações destinava as o arguido a financiamentos e participações em diversas empresas e sociedades, a operações de credito propriamente ditas, incluindo a compra de letras russas e titulos romenos, e a pagamento de serviços ou gratificações especiais, fóra do "contrôle" normal e regular do Banco.

* * *

Segundo as respostas do arguido, a razão de todas as operações a que abusivamente procedeu como funcionario do Banco, foi a dos proprios interesses deste organismo, a cuja situação precaria, com prejuizos verificados de avultado montante, procurava acudir com os lucros resultantes dos empreendimentos de que lançou mão, embora o tivesse tambem determinado a situação dificil de muitos funcionarios e outras pessoas estranhas ao Banco, com os quais despendeu somas importantes, no geral a titulo de emprestimo.

«Afirmou ainda—informou o director da P. I. C.—que, sendo consideravel de montante o activo morto do Banco, teve conhecimento da recente assistencia financeira do Estado, assegurando estar assim convencido de que uma boa gerencia em breve restituirá o Banco a um estado de floreseente normalidade; e que, a não se ter verificado a oportuna intervenção do Estado, sobretudo com o incontestavel prestigio da sabia administração financeira do actual titular da pasta das Finanças, bem critica se tornaria por certo, a situação do Banco.

De uma maneira geral, o arguido assume á plena responsabilidade de todos os factos apurados na investigação policial, limitando-lhes apenas o alcance no interesse da sua propria defesa.

—Qual é o montante das quantias fraudulentamente desviadas?

—Ascendem, segundo os elementos de verificação que constam dos autos, a 11.066.109$46.

E o sr. dr. Alves Monteiro, concluiu informando os jornalistas de que o preso financiou duas dezenas de empresas e sociedades e facultou emprestimos a muitas dezenas de particulares.

* * *

E' de supôr que Amador Rebelo seja mantido sob incomunicabilidade por mais dois ou três dias ainda.

Casos do dia

A jornada republicana de ontem em Coimbra

Depois da sessão celebrada no Teatro Avenida em Coimbra, e a que nos referimos noutro lugar do nosso jornal, realizou-se um banquete de confraternização republicana e de homenagem ao dr. Marques Guedes, no Salão da Trindade.

Presidiu o dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e assistiram duzentos e vinte convivas, entre os quais muitos professores da Universidade, algumas dezenas do ensino secundario e ensino industrial, advogados, medicos, engenheiros, etc.

Usaram da palavra os srs. dr. Ferraz de Carvalho, Dias Pereira, Antonio de Macedo, Alberto da Costa Pita, Antonio Quaresma, Rocha e Brito, Antonio Leitão, Guilherme de Oliveira, Fernando Lopes, Mario de Castro e dr. Marques Guedes.

DR. MARQUES GUEDES

Entre outros professores estavam os drs. Joaquim de Carvalho, Vieira de Campos, Trincão, Esparteiro, Rocha e Brito, Manuel de Andrade, Silvio Lima, Vaz Serra, etc.

No banquete juntaram-se as mais importantes figuras que em Coimbra fizeram a propaganda do ideal republicano, como os drs. Luís Rosette, José Cardoso, Amandio Leal Gonçalves, Fernando Lopes, Pita e Castro, Julio da Fonseca, Pinto Loureiro, etc.

O dr. Dias Pereira falou para se referir a muitos dos presentes acentuando a importancia da sua adesão ao Grupo de Estudos Democraticos. O dr. Rocha e Brito pronunciou um entusiastico discurso e o dr. Marques Guedes, que falou no teatro durante cêrca de duas horas e meia, prometeu no banquete desenvolver em novas conferencias algumas das suas considerações, entre as quais as que se referem á futura organização juridica do Estado.

Durante o banquete foram dispensadas calorosas ovações ao velho republicano dr. Antonio Leitão e ao ilustre poeta Manuel da Silva Gaio que deu a sua adesão ao Grupo de Estudos Democraticos.

Na mesa de honra tomou parte o presidente da Associação Academica, tendo ido cumprimentar o dr. Marques Guedes o presidente da Associação dos Artistas de Coimbra.

O dr. Marques Guedes, que hoje regressou a Lisboa no «Sud», teve na «gare» uma despedida afectuosissima, acorrendo a cumprimentá-lo muitos professores e estudantes da Universidade.

Proezas de gatunos

O sr. Francisco Pereira Rodrigues, residente na Pensão Vianense, da rua dos Fanqueiros, 376, queixou-se á policia de que os gatunos lhe roubaram do seu quarto um cofre de ferro contendo quatro mil escudos e varios documentos de valor.

Fugiu o «Navarrete»

Esta madrugada, evadiu-se do Hospital de Arroios, onde se encontrava sob prisão, o espanhol Herberto Garcia, o «Navarrete».

Pavilhão Português CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE por 2$60, com entrada livre no **PARQUE MAYER**
HOJE — Estreia da grande estrela **ADELINA DURAN** a primeira bailarina espanhola
No écran exibição da super-produção em 12 partes **ROSA DE IRLANDA**
Continuação dos festejos de S. Pedro, com lançamento de aerostatos de fantasia com fogo de artificio, de autoria do distinto artista portuense Aurelio da Cunha Guimarães. A's 20,30 horas será lançado um aerostato com pára-quedas e ás 22 horas um balão com uma feérica cachoeira, o melhor que se tem visto em Lisboa.

GARCEZ, Lda., convidam os Ex.mos amadores de fotografia a experimentarem os seus novos processos de trabalho, de revelação, copias e ampliações feitos com rapidez.
Aparelhos das grandes marcas a preços das fabricas
As celebres chapas, papeis e peliculas GEVAERT
Rua Garrett, 88 — LISBOA

CONDES
Corime Griffith
TRAFALGAR
(THE DIVINE LADY)

A Cidade

Tintas famosas para fingir em casa
ARTE
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Cco
R. Francisco Sanches, 112-120

O MOMENTO POLITICO EM ESPANHA

Acentua-se o triunfo eleitoral

da Conjunção Republicano-Socialista

A realização do acto eleitoral em Espanha constituiu mais uma afirmação de civismo do grande povo nosso vizinho. Os espanhois acorreram á urna manifestando, tranquilamente, as suas preferencias e marcando o caminho que, em seu entender, deve seguir a sua patria.

O primeiro resultado a acentuar, e que corresponde á afirmação categorica de que a Espanha não quere extremismos, é a vitoria da coligação republicano-socialista, a mesma que triunfou nas eleições de 12 de abril, que derrubaram a monarquia.

O numero de monarquicos eleitos deve ser diminuto. Acentuando-se, porém, que nenhum dos monarquicos propostos é dos que combatem ostensivamente o novo regime. Comunistas, é quasi certo que não virá nenhum ás Constituintes.

Os republicanos e socialistas, especialmente os ultimos, com um sentido exacto das realidades, deram os seus votos a algumas figuras que, pelas suas palavras e pelas suas atitudes, honraram a democracia espanhola: Ossorio y Gallardo, Sanchez Guerra, Melquiades Alvarez.

Em Barcelona as maiorias couberam á lista de Maciá e as minorias aos radicais.

Dos agrupamentos republicanos deve ser o de Lerroux o mais fortemente representado nas Constituintes. Dada a sua posição e as suas afinidades, é quasi certo que o chefe radical desempenhará um papel preponderante na marcha da politica espanhola, devendo presidir ao primeiro governo constitucional.

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, 29, ás 14 *(Pelo telefone)*—A impressão geral sobre os resultados das eleições de ontem em toda a Espanha, é a de um esmagador triunfo para a Conjunção Republicano-Socialista, excepto na Catalunha, onde o triunfo pertence, tambem de fórma esmagadora, a Maciá.

O sr. Lerroux disporá, portanto de uma maioria muito mais compacta do que se supunha e do que ele proprio esperava.

Duma maneira geral, e áparte aqueles incidentes que ha a lamentar, póde dizer-se que o acto eleitoral decorreu tranquilamente.

A propria capital apresentava ontem um aspecto de absoluta tranquilidade, quasi que sem presença de força armada, e votando-se normalmente nas assembleias eleitorais, mas sem nenhum aparato exterior.

A Espanha confirmou ontem o seu gesto civico de 12 de abril, e com uma consciencia republicana que os proprios precursores da Republica não podiam esperar tão completa.

E' grande a percentagem de jornalistas eleitos, figurando entre estes Antonio de la Villa, que recentemente esteve em Lisboa, «Azorin» e Salvador Madariaga.

Sanchez Guerra foi derrotado em Cordova, sua terra natal e seu antigo feudo politico, mas triunfou em Madrid, pelas maiorias.

O conde de Romanones parece ter ganho as minorias em Guadalajara, onde domina politicamente ha mais de meio seculo.

O escritor comunista Maurin, chefe do Bloco Operario-Camponês, não obteve o numero suficiente de votos em Lérida, e, de resto, parece que em toda a Espanha não será eleito um unico deputado comunista.

O antigo ministro Bergamin, amigo de Sanchez Guerra, foi derrotado em Málaga, onde obteve apenas 1.700 votos, ao passo que o candidato socialista teve 11.000.

Na Catalunha reina tranquilidade, resultando do exito de Maciá a vitoria de Ramon Franco, cujo nome fôra incluido na lista do presidente da Generalidade Catalã.

Dará ideia do que foi o triunfo alcançado pela lista de Maciá o facto de as outras listas não terem conseguido sequer as minorias.

Em Barcelona, as minorias serão divididas entre os radicais de Lerroux e os regionalistas de Cambó.

Na Galiza triunfou a Federação Republicana Galega, de maneira retumbante, e principalmente na Corunha, com prejuizo da Aliança Republicana de Lerroux, que se viu abandonado por se ter ligado a antigos caciques e á União Patriotica.

Entre os eleitos, figura Casares Quiroga, actual ministro da Marinha, parecendo ser tambem certa a eleição do antigo ministro das Finanças da Ditadura de Primo de Rivera, sr. Calvo Sotelo, que tem estado em Lisboa. Os extremistas agrario-comunistas tiveram uma votação insignificante. Por Orense, parece ter sido eleito um nacionalista galego.

Os escrutinios eleitorais continuam a realizar-se com a lentidão inevitavel provocada pela complexidade do novo sistema eleitoral.

O governador civil de Madrid tem a impressão de que os extremistas ficarão fóra das Constituintes, pois é natural que não obtenham sequer minorias, para a conquista das quais necessitariam ter 20 por cento do numero total de eleitores.

A Casa do Povo afirmou esta manhã o triunfo absoluto da coligação republicana-socialista na provincia de Madrid e na capital, pertencendo as minorias ao grupo de «Apoio á Republica», de que fazem parte Sanchez Guerra, Melquiades Alvarez, Luis de Montiel, director do «Ahora», e Angel Herrera, director do diario católico «El Debate». — J. S.

Diversos incidentes

MADRID, 29— *(Pelo telefone)* — Além do incidente provocado pelo pároco de Puente Vallecas — que foi agredido por pretender comprar votos, — deu-se outro, por terem surgido na Puerta del Sol, durante a noite, diversos comunistas, vendendo jornais e fazendo discursos, de fórma a tornar necessaria a presença de forças do «Corpo de Assalto» do Ministerio do Interior. Como os comunistas oferecessem resistencia passiva, recusando-se a evacuar a praça, fôram feitas algumas prisões, e entre elas a do comunista Arderius, candidato por Madrid.

Em Alamedilla (Granada), no conflito entre elementos monarquicos e socialistas, houve um morto, ignorando-se tambem o paradeiro de Guardas Civis que ali faziam serviço. Para sufocar o referido conflito, seguiram para aquela aldeia três camions da Guarda Civil de Guadix.

Em Granada foi declarada a gréve geral, tendo o governador civil feito afixar um edital, anunciando energicas medidas contra quem perturbar a ordem. Os edificios publicos estão guardados por forças.

Em Murcia deu-se um incidente de que resultaram dois feridos, tendo tambem havido, em Boullos, provincia de Málaga, um conflito sem consequencias.

Em Ciudad Real deu-se um conflito entre a Guarda Civil e um grupo, tendo ficado morto um popular e ferido o tenente da Guarda Civil.

Em La Linea, perto de Gilbraltar, tambem a Guarda Civil chegou a disparar sobre a multidão. Não houve, porém, feridos. O mesmo aconteceu em Cajas, provincia de Granada..

Em Vergarade um automovel onde ia um grupo de republicanos, fizeram fogo sobre os nacionalistas, morrendo um destes. Como represalia, foi depois atacado o Centro Republicano local, respondendo os republicanos a tiro, e ficando morto outro nacionalista. O estado de exaltação produzido por estas duas mortes foi grande, não tendo, porém, havido mais consequencias.

Em Badalona, um camion da Guarda Civica foi recebido a tiro, tendo morrido o respectivo condutor e um popular e havendo varios feridos. — (Especial)

Franco seguiu para Madrid

SEVILHA, 29— *(Pelo telefone)* — O aviador Ramon Franco partiu hoje num avião particular para Madrid, devidamente autorizado pelo general Sanjurjo.

A candidatura de Ramon Franco foi muito votada nas povoações rurais da provincia de Sevilha, mas teve escassa votação na capital andaluza, do que resultará não ser eleito por esta provincia, sendo-o, porém, por Barcelona, devido a ter sido incluido na lista de Maciá.— (Especial)

Fala Alcalá Zamora

MADRID, 29 — Segundo declarações feitas pelo sr. Alcalá Zamora, o partido radical não sairá muito engrandecido destas eleições. O chefe do governo afirmou que a direita e a esquerda socialista terão mais de cem deputados, vindo a seguir o partido radical, que será o eixo do Parlamento.

Declarou ainda que a Direita liberal republicana terá no Parlamento o numero de lugares que previa, com excepção dalguns que irão favorecer o partido radical, e que a tendencia do Parlamento será aquela que fôr seguida por Lerroux. — (Havas)

Um discurso de Maciá

BARCELONA, 29.—Confirma-se plenamente a vitoria, em toda a Catalunha, do Partido da Esquerda Republicana, presidido por Maciá.

Em Barcelona, o escrutinio foi muito

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VIVA O JAZZ!
A grande revista moderna
Todas as noites no
MARIA VITORIA

HOJE, no S. LUIZ
Grande sucesso do filme de Leitão de Barros
"A SEVERA,,

PARQUE MAYER ABERTO TODA A NOITE
O mais aprazivel parque de diversões existentes em Lisboa
Hoje ultimo dia dos festejos de S. Pedro
Iluminações feéricas, queima de alcachofras, mangericos, etc.
A pedido: Queima de um formidavel e deslumbrante FOGO DE ARTIFICIO
trabalho do habil pirotecnico de Lisboa, Francisco Fernandes de Oliveira
DENTRO DO PARQUE NUMEROSOS DIVERTIMENTOS POPULARES
Teatro de fantoches ◆ Carrousel ◆ Cascata do Minho, etc.
Entrada para cavalheiros 2$50—Entrada para senhoras 1$50
AVISO: OS GRANDES ARMAZENS GRANDELA distribuem bilhetes para o PARQUE

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 45 - «A volta».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Sal Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine. Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvar' — A's 20.
Paris Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

A SORTE GRANDE DE SABADO

foi vendida em bilhete inteiro, ao balcão, na casa

D. E. Gouveia & Silva

Sub.or Manuel Alves da Silva Neves

84—Rua da Assunção—86

Telef. 2 0782

(Venda realmente efectuada nesta casa)

6542 . . . 400.000$00

6541 . . . 2.240$00

Além destes muitos outros premios de

2.000$00 e de 1.000$00

Para as proximas lotarias esta casa

que está em sorte

tem á venda bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado

Bilhetes a 170$00, Meios a 85$00
Quartos a 42$50, Decimos a 17$00
Vigesimos a 8$50.

Compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras, coupons, reforma bilhetes de tesouro e recebe valores de facil cobrança.

Façam os seus pedidos a esta casa e não se hão-de arrepender

N. B.—O bilhete da sorte grande e varios outros foram enviados para esta casa pela Tabacaria Graça & C.ª, do Largo de Santo André.

Brilho nos soalhos!!!

SO SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES R. D. PEDRO V, 106

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza de Lavradio, condessa de Margaride, viscondessa de Marco, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Xavier de Melo Queiroz e D. Maria das Dôres Rosa da Costa.

A Caridade

Na Quinta da Saudade

Constituiu sem duvida um verdadeiro acontecimento mundano o «Arraial Português», realizado ontem á noite, no magnifico e vasto parque da «Quinta da Saudade», pertencente á sr.ª D. Sofia Buzaglo Abecassis e ao sr. Fortunato Abecassis, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e da colonia estrangeira residente em Portugal, da qual faziam parte Mrs. Magruder, D. Jeanne Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, Mrs. Stanley Rawes, condessa de Carrobio, D. Sofia Buzaglo Abecassis e Senhora de Albert Oulman, cujo produto se destinava a favor do Dispensario Infantil e da Colonia Balnear.

O magnifico parque da Quinta da Saudade, não só pela sua constituição topografica, como sobretudo pela fórma como estava ornamentado e iluminado, com pequenas lampadas electricas, oferecia um aspecto verdadeiramente encantador, para o que tambem muito concorreu o grande numero de senhoras e meninas, que se apresentaram com trajos portugueses regionais.

O «arraial» foi abrilhantado por duas fanfarras, que tocaram alternadamente um repertorio de dansas portuguesas e bailes de roda, como o «vira», «estaladinho», «verde gaio» e outros.

Em uma barraca a toda a largura do parque vendiam as senhoras da comissão, coadjuvadas por grupos de meninas, a «ceia á portuguesa».

A festa de caridade, a que concorreu, além do corpo diplomatico, tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade, marcou pela animação e alegria, tendo decerto a comissão organizadora ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro como mundano.

Na Costa do Sol

No Tamariz

O dia de ontem na Costa do Sol, e sobretudo na esplanada Tamariz, no Estoril, marcou pela elegancia, tanto de manhã, depois da missa, como de tarde, á festa infantil, e como á noite, durante a festa nocturna, sendo essa esplanada um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e de outras praias da Costa do Sol.

E' com prazer que registamos que se vai em aumento de civilização no nosso meio mundano, fazendo-se o que lá fóra já de ha muito se usa fazer, o tomar aperitivos antes do almoço, bem como o almoçar ao ar livre.

Estamos certos de que o dia de ontem e sobretudo a manhã foi um belo inicio do que serão as manhas da temporada de verão no Estoril.

Diplomata

Faz hoje anos o sr. dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, illustre secretario da embaixada do Brasil em Portugal.

Doentes

No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foram operados, com muito exito, a sr.ª D. Cesalina Lobinho da Silva, o sr. Manoel dos Reis Geraldes e o menino Raul Castelo Branco Silva Rodrigues, respectivamente, pelos srs. drs. Amandio Pinto, Reynaldo dos Santos e João Pais de Vasconcelos, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

— Do mesmo hospital retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Capitolina Alçada Supardo e o sr. José Antunes Pacheco.

SAPATARIA LINTENLA

LISBOA R. DO CARMO 74 • 4.º

r. do carmo 74 | av.ª da liberdade 120-122

24871 | 24872

Sapatos dos modêlos mais recentes e fórmas mais modernas desde

90$00

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Av. Almirante Reis, 97-A, uma maquina fotografica, esquecida no comboio linha Cascais ou num Taxi.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

O GRANDE EXITO DOS

NAVALISTAS

deve-se á qualidade ao preço e ao bom gosto do publico

20 cig . . . . . 1$60

Comp.ª Portuguesa de Tabacos

Bom Leilão

HOJE, 2.ª feira, 29 de Junho, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**

Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

FILIAL NO PORTO

Inauguração em 1 de Julho de 1931

Depositos á ordem

Emprestimos sl metais e pedras preciosas, papeis de credito, letras e mercadorias a juro modico.

Emprestimos hipotecarios em todo o país sôbre propriedades rusticas e urbanas.

Arrecadação de valores na Casa-Forte e titulos de credito e volumes

Cofres portateis para capitalisação e pequenas quantias.

Cobrança de juros e dividendos.

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — Grandes melhoramentos «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria. Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado.

GRANDE HOTEL — **Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 145 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, média altitude extraordinariamente calmante.

PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.

CONCURSOS HIPICOS OFICIAIS — Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionais e espanhois, em explendido campo expressamente apropriado.

CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas a americana, etc. Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos tais como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.

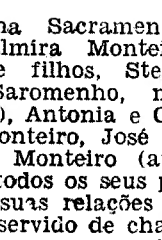
GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª

HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00,** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel). — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.

Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.



Manoel do Sacramento Monteiro

Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça

FALECEU

Ernestina Sacramento Monteiro e filhos, Palmira Monteiro Goes Pinto, marido e filhos, Stela Monteiro de Castro Saromenho, marido e filhos (ausentes), Antonia e Carolina Sacramento Monteiro, José e Antonio Sacramento Monteiro (ausentes) participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença seu querido marido, pai, avô e irmão o dr. Manoel do Sacramento Monteiro e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua Sociedade Farmaceutica, 32, r/c, para o jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Não se fazem convites especiais.

AGENCIA MAGNO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

Acentua-se o exodo
de colonos da Argentina

BUENOS AIRES, 29. — «Nem tudo o que luz é ouro». Deste ditado estarão hoje convencidos todos os camponios europeus, que, vendendo as suas leiras, se desfizeram dos ultimos centavos para embarcar para a Argentina, como para uma Terra de Promissão. Bem diversamente pensam hoje, vendo-se obrigados a vender os seus haveres para procurar outro país que lhes possa proporcionar o sustento.

E' cada vez maior o exodo de colonos da Argentina. A situação catastrofica do mercado deixou os trabalhadores materialmente sem pão, a ponto de não terem o estritamente necessario, sobretudo os das Pampas, para atender ao sustento das suas familias. Recentemente, saiu um comboio de Santa Rosa de Toay, com 476 colonos, russos e alemães, para o territorio do Chaco, para tentar de novo fortuna. Alguns residiam ha muito já nas Pampas e viram-se obrigados a abandoná-las depois de tão longa permanencia. E entretanto estes não são senão a vanguarda de muitos milhares de emigrantes que se dispõem a saír para o norte. Esses enormes tratos de terrenos de 60.000 quilometros quadrados, que são os mais ferazes do mundo, não estão hoje em condições de alimentar esses colonos.

Esta lamentavel situação não se limita só aos da região conhecida pelo nome do Pampa Central, estende-se tambem aos da Patagonia. A prova disso está em que, ha algumas semanas, saíu de Rio Gallegos o vapor «Commodoro Rivadavia» apinhado de lavradores. Receia-se na Patagonia um inverno catastrofico, ao qual se não querem expôr os colonos. Os caminhos encontram-se no mais lamentavel estado, pois ha muito tempo que não ha dinheiro para esses trabalhos, e durante o inverno as regiões estão completamente separadas do resto do mundo. O serviço de correios será suspenso em breve e, como os caminhos estão intransitaveis, não será tambem possivel fazer as reparações nas linhas telegraficas, que sofrem grandes avarias durante o inverno. A unica possibilidade de comunicações seria o correio aereo, mas como é tão custoso e traz tão pequeno beneficio, é muito provavel que tambem se suspenda. — (United Press).

«Gitanilo de Triana»

MADRID, 29. — O estado de «Gitanillo de Triana» piorou ontem á noite, tendo o medico de lhe abrir, com toda a urgencia, o abcesso formado na perna ferida.

Por um descuido, o eter que o medico empregava inflamou-se, comunicando-se as chamas ao penso e sendo rapidamente apagadas.

Depois de operado, o ferido sentiu-se melhor. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA
29 de Junho

VALORES	Fecha	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	950$00	940$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	1.000$00	993$00	1.001$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	933$00	991$00	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.061$00	1.060$00	1.064$00
Banco Com. de Lisboa.	290$00	385$00	—
Banco Lisboa & Açôres	288$00	286$00	290$00
Banco N. Ultramarino	36$00	38$00	—
Banco de Portugal.....	—	952$00	980$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	11$00
C.ª O. F. de Benguela	—	1.330$00	1.340$00
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	26$00	30$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	210$00	225$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	159$50	154$00	160$00
Soc. Industrial Aliança	—	146$00	155$00
C.ª Portugal e Colonias	77$50	77$00	78$00
C.ª Nac. de Navegação	161$00	163$00	165$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	240$00	300$00
C.ª Portug. de Tabacos	220$00	210$00	220$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	9$00	8$50	10$00
A Tabaqueira.....	—	44$00	—
C.ª Amboim.....	25$50	25$00	26$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	50$00	49$50	50$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	47$00	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	730$00
C.ª de Seguros Mundial	—	170$00	195$00
C.ª Ilha do Principe...	130$00	129$50	130$50

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$11,7	2$12,5
New-York	22$57	22$65
Zurich	4$36,4	4$38
Roma	1$18.1	1$18,5
Bruxelas	$62,8	$63,1
Amsterdão	9$08,1	9$11,5
Berlim	5$35.5	5$37,6
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$72,9	1$73,6

A Exposição de Arte Portuguesa em Paris

PARIS, junho — Todos os anos, pouco mais ou menos, por esta época, as salas do «Jeu de Paume» abrem as suas portas ás obras de arte estrangeiras. Ficaram célebres em Paris as exposições holandesa e flamenga. As parisienses evocam ás vezes os magnificos quadros de Hodler que dominavam a exposição suiça, e recordam-se daquelas soberbas «icones», vindas da Romenia, de conjunto com variadissimos objectos de arte popular, admiravel expressão desse povo latino do Oriente. No ano passado, foi a Tcheco-Eslovaquia que mandou as suas obras primas a Paris, seguindo-se-lhe depois uma interessante manifestação de arte polaca, onde se fazia sentir a proximidade da Russia e o sangue duma mesma raça. Ha dois meses apenas, a bandeira italiana anunciava-nos a exposição do pintor florentino Amos Mattini, interprete da obra de Dante.

Ontem, precedida de dois belos artigos dos criticos René Jean e Louis Gillet que foram publicados na *Comedia* e no *Figaro*, inaugurou-se uma exposição de arte portuguesa, sonho longamente acalentado pelo sr. dr. José de Figueiredo.

Depois do grande sucesso das exposições holandesa e flamenga, nenhum outro país conseguiu despertar, em torno das suas obras de arte, um tão grande entusiasmo. Era um côro de louvores que se ouvia através das salas onde estavam os maiores nomes de Paris, nomes consagrados na arte, nas letras, no jornalismo, ou simplesmente nas crónicas mundanas. E, como a ignorancia sobre as coisas portuguesas é manifesta, a exposição do Jeu de Paume, contribuindo para levantar um pouco o veu dessa ignorancia, pode considerar-se como uma verdadeira revelação para os parisienses.

Podemos até afirmar que nenhuma outra exposição foi apresentada com tanta elegancia e com tanto bom gosto.

Diante dos trípticos de Nuno Gonçalves a surpresa é geral.

Um leitor do «Figaro» repete as afirmações de Louis Gillet: «Foi por graça de Deus que na destruição quasi total da Escola portuguesa o acaso salveu precisamente este quadro. Não ha no mundo uma tão magnifica colecção de retratos, nem na «Ronde de Nuit», nem nas «Lanças» de Velasquez L' esta obra prima que anuncia uma vocação portuguesa, a vocação do retrato, quero dizer o interesse pelas almas, por esse outro eu ilimitado que está para além dos olhos e dos restos humanos».

A prova desta afirmação que mostra as qualidades latentes da arte portuguesa, está nessa admiravel cabeça de D. Isabel de Moura de Domingos Barbosa, palpita nas obras de Sanches Coelho, e de Cristovão Lopes, para reviver nas salas da época contemporanea. Aqui preside Sousa Lopes, acompanhando e elucidando os visitantes com a sua palavra ardente e a sua fé entusiasta. Columbano — como muito bem diz René Jean — serve no seculo XX o nobre rialismo humano que guiou Nuno Gonçalves e os seus continuadores.

Lupi rasiste admiravelmente á comparação com Columbano.. Quasi podemos afirmar que lhe não é inferior. O retrato da mãi de Sousa Martins é uma verdadeira obra prima. A Marquesa de Belas é admiravel de distinção e elegancia. O rosto de Castilho, onde se apagou a luz do olhar, é iluminado por uma intensa vida interior.

Rialismo? Sim, mas um rialismo onde ha um grande poder de sonho, esse mesmo sonho que nos levou á conquista dos mares e das terras desconhecidos. tmosfera de sonho ainda aquela que envolve as paisagens de Silva Porto e os dois pequenos quadros de Anunciação.

* * *

O Ecce Homo do Museu de Arte Antiga, cujo autor se desconhece, e onde o rialismo português se afasta claramente do rialismo brutal dos espanhois, é uma das telas que mais impressiona os visitantes. René Benjamim, o autor dos «Augures da Genéve», o critico mordaz da Sorbone, esteve longo tempo a observá-la e manifestou uma franca e clara admiração pela obra que classificou de «admiravel».

Em torno da vitrine, elegantemente ornamentada, que apresenta a custódia de Belem, formam-se grupos, em respeitosa admiração. Não é só a beleza do trabalho de Gil Vicente que provoca esse sentimento. E' a evocação da nossa epopeia maritima, as viagens de Vasco da Gama.

Os organizadores da exposição tiveram a feliz ideia de expôr tambem um quadro japonês, procedente do Museu Guimet de Paris, representando a chegada duma nau portuguesa ao Japão e o encontro de Fernão Mendes Pinto e de Francisco Xavier.. Poucas eram as pessoas, apesar de estarmos entre gente culta, que sabiam ter sido Fernão Mendes Pinto o primeiro europeu que desembarcou em terra japonesa.

As senhoras prestam uma particular atenção aos manuscritos de alto valor alguns dos quais foram cedidos pela Biblioteca Nacional de Paris, e que dizem respeito ao periodo das nossas descobertas. Elas procuram descobrir os autografos de Vasco da Gama e Afonso de Albuquerque ou ler os Atlas ou cartas geográficas da época, admirando os desenhos e as iluminuras.

Helena Vacaresco, a poetisa romena tão conhecida em Paris, exulta de contentamento. «E' mais uma vitoria latina, uma vitoria para o meu querido Portugal» diz ela a um grupo de amigos que a rodeiam. E evocam-se as suas intervenções em Genebra, em favor do nosso País, sobretudo o seu celebre discurso de apoio a João Chagas, quando este reclamava para um membro português um lugar na Comissão de Cooperação Intelectual. «E ainda não foi feita justiça ao País que aqui pode apresentar uma obra cultural de tão alto valor» — comenta indignada a nossa amiga romena.

Beltran y Masses vai dum lado para o outro, como se estivesse na sua casa, como se se tratasse duma das suas exposições. Ele admira sem reticencias, explica aos leigos as belezas picturais dum ou doutro quadro, indo de Nuno Gonçalves até Columbano, chamando a atenção para as figuras religiosas de Frey Carlos e para as deliciosas crianças de Sequeira que «podiam ter a assinatura de Goya».

Hernandez, o escultor espanhol dos famosos animais que todo Paris conhece, declara ter sido ele o primeiro estrangeiro que poude ver as telas de Nuno Gonçalves, em Lisboa, apenas foram descobertas. E é com um regosijo quasi infantil que me fala no seu avô Pereira, um pobre aldeão, nascido em Portugel.

Washington Luis que tive o prazer de acompanhar na sua visita á exposição, tambem se ufana da sua ascendencia portuguesa e trasmontana. E, ao ser apresentado ao sr. dr. José de Figueiredo, diz-lhe orgulhosamente: «Isto é nosso, é obra da nossa raça».

Ha uma outra frase do presidente deposto do Brasil que merece ser reproduzida, porque denota um homem e um caracter. Quando, na sala de Columbano, passávamos em frente dos retratos de Teixeira Gomes e de Manuel de Arriaga, eu lembrei-me de fazer o seguinte comentario: «Tanto um como o outro foram vitimas da politica».

Esta alusão discreta á situação de Washington Luis teve a seguinte resposta: «Vitimas não. Essas lutas politicas não são mais do que étapes na vida dos povos».

* * *

Não ha nada que não tenha a sua historia. A exposição do Jeu de Paume tambem tem a sua. Essa velha aspiração do sr. dr. José de Figueiredo poude finalmente ser realizada, porque encontrou o apoio financeiro do Alto Comissario da Exposição Colonial, o sr. coronel Silveira e Castro. Esta manifestação de arte devia completar a obra de Vincennes. O que falta nos pavilhões historicos portugueses, que nos dão uma certa impressão de pobreza, está nas salas do Jardim das Tulherias. Em Vincennes, a luz não favorecia a apresentação ao mesmo tempo, perder-se-iam na confusão de tantos pavilhões e de tanta coisa que merece a atenção dos visitantes.

Está portanto onde devia estar a exposição de arte portuguesa. O sr. dr. José de Figueiredo conseguiu alargar o numero das obras a apresentar indo além da época das descobertas. O sr. Sousa Lopes conseguiu ainda impôr alguns dos melhores quadros do Museu de Arte Contemporanea. E ainda bem. Aumentou assim o valor da exposição, visto que podemos mostrar a unidade das tendencias da arte portuguesa, através dos seculos.

O espaço e meios financeiros de que dispunham os organizadores da exposição, não permitiram juntar alguns quadros de artistas vivos. E foi melhor assim.. A escolha era dificil de fazer, e as intrigas e empenhos podiam impôr uma obra menos perfeita, desmanchando o valor deste admiravel conjunto, onde não ha nada mediocre.

Talvez pela primeira vez, e isto em dez anos de exilio voluntario, eu senti no estomago o verdadeiro orgulho da minha nacionalidade.

IRENE DE VASCONCELOS

O serviço postal
e os progressos da Aviação

DETROIT, 29. — O telhado do novo edificio central dos Correios em Detroit tomará a forma dum campo de aterragem para aeroplanos. O Govêrno não tinha previsto essa novidade, mas os habitantes de Detroit solicitaram do Govêrno que se realize este melhoramento, hoje ainda de pouca utilidade pratica. E' claro que o telhado da Central dos Correios oferece uma pequena superficie para a aterragem de aeroplanos, e só poderá utilizar-se para pequenos aparelhos e com pequena velocidade. Conta-se desde já com toda a segurança que os auto-giros, que hoje se constroem em séries nos Estados Unidos, se propagarão ainda mais de futuro com tais campos de aterragem.

Os que aprovaram este projecto asseguram que se ganharia muito tempo no serviço postal, trazendo as remessas dos grandes aeroportos ás repartições de correios por aviões. A saida dos aparelhos do telhado far-se-ia por meio de catapultas. — (United Press).

Politica sul-americana

BUENOS AIRES, 29. — Tudo indica que o plano do ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile, de se realizar uma conferencia das nações sul-americanas, vai por diante. O projecto foi aprovado, em principio, pelo Govêrno argentino, sabendo-se particularmente que os outros paises procederão de igual maneira.

Como se sabe, a projectada reunião destina-se a estudar a maneira de se combater a depressão economica actual, de se criar uma união aduaneira americana e de se estabelecer uma politica uniforme em materia de armamentos. — (Americana).

Madame...

Telefone para 20348, aonde se atendem com brevidade todos os pedidos de finissimas manteigas de **Avanca, Paredes de Coura e Ilhas,** assim como de queijos nacionais e estrangeiros.

Manteigas aos preços de 16$00, 18$00 e 20$00

Casa especial destes artigos

Nova Casa das Manteigas

88, Rua da Prata, 90

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasténicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

Atenção

Para terdes a certeza de comer um delicioso prato saudavel massa italiana (livre de côrantes), comprai sempre os produtos

BUITONI

em pacotes:
Massa Refinada Extra Luxo
Massa com puro ovo
Preços economicos e com maior rendimento

Afinal qual é o melhor?

Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares, etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

Agua Vale de Cavalos

Peça nas sucursais da Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca e Val do Rio.

Depositarios: Conferras & Conferras, L.da T. N. 5072

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo PAGEOL

ODEON HOJE ás 21,15 h.
GRANDE EXITO
A incomparavel farsa comica falada
HAROLD BICRAVAGO
a mais celebre criação do celebre Harold Lloyd

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Lerroux faz ao "Diario de Lisboa"

as suas primeiras declarações após o acto eleitoral

(Continuação da 5.ª pagina)

laborioso, não se sabendo ainda se quatro lugares da minoria pertencem aos regionalistas ou aos radicais.

Ao tomar conhecimento dos resultados das eleições, uma grande multidão invadiu a praça que fica em frente da Generalidad Catalã. E, tendo Maciá assomado a uma janela, o povo aclamou-o com delírio.

Gassol, conselheiro da Generalidad, declarou que o povo quere que a Republica seja federativa : nitidamente esquerdista:

—ACatalunha—disse—não fez só eições; fez tambem uma verdadeira mobilização. Está em pé de paz, porque não quere a guerra nem a revolução. Concebemos o país dentro da Republica Federal.

Maciá tomou em seguida a palavra, agradecendo «a nova prova de confiança que o povo catalão acabava de dar aos que proclamaram a Republica Catalã». Disse que está certo de que os outros partidos saberão honrar as suas promessas, nos projectos de estatuto que se estão elaborando. Exprimiu o desejo de que a Catalunha se governe por si propria, tenha a faculdade de regular as questões do ensino e possua leis sociais sem intervenção de niguem.

—O Estatuto—afirmou—estabelece o serviço militar voluntario, pois não queremos mais guerras. E pedimos que, se o Estado Federal quizer alguma vez declarar a guerra seja a quem for, só o faça de acordo com todas as nacionalidades federadas. Se o Estatuto não for aceito, faremos o que o povo pedir. Depois destas eleições não mais nos governarão de Madrid. Somos senhores de nós mesmos. E não é só a Catalunha que fala. São tambem os outros homens do resto da Espanha que habitam Barcelona, que votaram connosco, porque os direitos de liberdade que pedimos são os mesmos que pediremos para eles.

Terminou, dizendo:

—Diante de nós tinhamos uma lista dos representantes do governo provisorio; foram vencidos. A Catalunha não deve esperar nada de ninguem; bastamo-nos a nós proprios, mas queremos ser irmãos dos outros povos da Espanha.

O povo aclamou longamente Maciá, agitando os lenços.—(Havas).

Resultados eleitorais

MADRID, 29. — Hoje, de madrugada, Alcalá Zamora declarou que, na provincia de Jaen, por onde era proposto, triunfara a lista socialista, obtendo o segundo lugar a Direita Liberal Republicana.

Telegramas de Jaen anunciam que, tanto na cidade como na provincia, os socialistas triunfaram, estando Eduardo Ortega y Gasset á frente de todos, com uma maioria de 13.000 votos sôbre o candidato mais votado a seguir. Alcalá Zamora obteve apenas 1.543 votos. Ignoram-se, porêm, ainda os resultados de seis secções. Em 20 aldeias, a vitoria dos socialistas foi alcançada por grande maioria.

Em Burgos, a coligação republicano-socialista venceu todos os seus adversarios. Parece que os lugares da minoria serão atribuidos á Aliança Republicana Radical Socialista.

Em Pamplona foram eleitos os candidatos jaimistas.

Em San Sebastian triunfaram os autonomistas bascos.

Em Valencia triunfou a Direita Liberal Republicana, mas falta ainda o resultado duma circunscrição.

Em Teruel, ás 2 e 30 de hoje, tudo indicava que o primeiro lugar pertenceria á coligação republicano-socialista, o segundo aos republicanos independentes e o terceiro ao candidato socialista.

Em Saragoça, a coligação republicano-socialista triunfou por 13.000 votos de maioria. — (Havas).

MADRID, 29. — Informações chegadas de diversos pontos da Espanha sôbre o resultado das eleições anunciam que é provavel que em Guipuzcoa, a direita nacionalista obtenha grande maioria, tanto na capital como na provincia; que nas aldeias das Asturias triunfará a coligação republicano-socialista; que a lista da coligação, de que faz parte o nome de Indalecio Prieto, triunfou em Bilbau, e que em Murcia se espera a vitoria da coligação, que ganhou as eleições tambem em Cadiz. — (Havas).

BARCELONA, 29. — Nesta cidade foram eleitos 14 candidatos da esquerda republicana catalã, para 14 lugares da maioria. Para 2 dos 4 restantes da maioria foram eleitos o regionalista Abadal e o ministro da Economia, Nicolau d'Olwer. A votação para os outros dois terá de repetir-se no proximo domingo, por não terem os restantes candidatos alcançado 20 por cento dos votos totais.

Os resultados compreendem 510 secções sôbre 517, faltando, portanto, o resultado de 7.

Maciá obteve 108.445 votos e Aguada 102.004, tendo votado 175.000 eleitores. — (Havas).

Os resultados de Madrid

MADRID, 29 — O resultado definitivo dá como eleitos pela capital os 14 candidatos da coligação republicano-socialista. Nesta lista, o candidato menos votado teve 98 mil votos e o mais votado 133 mil.

Pelas minorias, estão eleitos os srs. Ossorio y Gallardo, Melquiades Alvarez e Angel Herrera, director de «El Debate», tendo o menos votado desta lista 27 mil votos e o mais votado 38 mil. — (Havas)

As declarações de Lerroux

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, ás 16, (pelo telefone) —*O sr. Alexandre Lerroux, que desde ontem é de facto o depositario dos destinos da Espanha, não pôde ainda dispôr de tempo para atender os numerosos jornalistas que o têm procurado. Abriu, porém, uma excepção para o representante do «Diario de Lisboa», a quem fez as suas primeiras declarações, á hora em que estava almoçando em sua casa, com o embaixador de Espanha em Portugal.*

— A Espanha — afirmou-nos o ilustre politico republicano — acaba de manifestar, embora faltem dados complementares definitivos, que deseja uma politica das esquerdas e largamente liberal, progressiva, mas cujo ritmo não seja precipitado e sim condicionado á realidade do meu país.

Falando do nosso país, o ministro dos Estrangeiros do govêrno provisori disse-nos:

— Para Portugal, quero dizer que a Republica espanhola conhece e reconhece o que ele é, prestando assim justiça á sua forte personalidade historica projectada através dos seculos. Os nossos mutuos interesses terão de ser estudados em completa harmonia e dentro do maior espirito de cordialidade, porque no coração de todos os espanhois só existe, dentro do maior respeito pelo país vizinho, uma profunda e carinhosa amizade. Saúdo, através do «Diario de Lisboa», a opinião publica portuguesa, a quem rogo que aguarde a obra de reconstrução do povo espanhol e dos homens da Republica, com a maior benevolencia. — J. S.

Greve geral em Granada

GRANADA, 29, ás 17 horas. *(Pelo telefone.* — A Confederação Geral do Trabalho, que engloba 12.000 operarios, declarou a greve geral, hoje ás 10 horas, tendo os trabalhos paralizado por completo. A Guarda Civil impede que o povo se aproxime dos Bancos, edificios publicos e conventos, tendo sido ordenada pelo governador civil a deportação do chefe comunista organizador deste movimento.

O tenente da Guarda Civil que chegou a Granada, de regresso de Alamedilla, declarou que os tumultos naquela aldeia causaram uma morte e ferimentos em 12 pessoas, devido ao tiroteio que se estabeleceu. — (United Press).

O problema catalão

BARCELONA, 29, ás 17 horas. *(Pelo telefone).*—O conselheiro da Generalidad Catalã, sr. Ventura y Gassol, falando ao povo, disse:

—Se a sCortes Constituintes repelirem o Estatuto Catalão, então voltaremos á Catalunha para dizer ao povo que nos negaram o que de direito nos pertence. E juro que, nesse momento, havemos de fazer o que o povo nos disser.

Maciá fez identica declaração, sendo ambos muito aplaudidos. —(Especial).

Diz o ministro do Interior

MADRID, 29, ás 17 horas. —)Pelo telefone). — Ao receber os jornalistas, esta tarde, o ministro do Interior disse serem ainda confusas as noticias recebidas, ignorando-se ainda a sorte das minorias em Barcelona e a do «Apoio á Republica», em Madrid, onde este agrupamento disputa as minorias. Sabe-se, porêm, disse, que na capital da Espanha foi eleito o sr. Alexandre Lerroux, por 134.000 votos, tendo os restantes candidatos da coligação republicano-socialista, de 96.000 a 100.000 votos, e sendo os mais votados os socialistas Trifon Gomez e Saborit.

Foi declarada a greve geral em Malaga, tendo chegado de Sevilha o aviador Ramon Franco, com sua esposa. Ramon Franco vinha numa maca, tendo sido necessario, para a instalar, desmontar parte da «cabine».

A sinceridade do Governo prova-se com o facto de não terem sido eleitos os sub-secretarios srs. Ossorio y Gallardo e Rafael Sanchez Guerra, filhos dos dois politicos dos mesmos apelidos. A'cêrca dos ministros, parece que serão todos eleitos; ignora-se ainda a votação que teve em Barcelona o sr. Nicolau d'Olwer.

Acrescentou que é possivel que em Madrid se tenham de repetir as eleições para as minorias.

O general Sanjurjo, a pesar de não se propôr para deputado, foi eleito por Lugo.

Em Jáen foi eleito pelas minorias o sr. Alcalá Zamora.

Podem considerar-se tambem eleitos os srs. Santiago Alba, Romanones, Ossorio y Gallardo e Melquiades Alvarez, não estando ainda apurado se o serão tambem os srs. Miguel Villanueva e Vicente Pinies.

Duma maneira geral, calcula-se que ás proximas Constituintes irão 130 deputados socialistas, 100 radicais de Lerroux e 50 a 70 da Direita Liberal do sr. Alcalá Zamora.

Este confirmou que a jornada de ontem foi uma prova de sinceridade do Govêrno, um triunfo para a Republica, uma demonstração de fôrça das esquerdas e a falta de tacto das direitas, que por mêdo e passividade se abstiveram, ao ponto de em Jaen deixarem de votar 60.000 eleitores.

O sr. Caballero tambem se mostra satisfeito com as provas de capacidade civica do povo espanhol, dizendo que o problema catalão terá uma solução definitiva com a vinda do sr. Maciá ás Constituintes. — (United Press).

Incidentes sangrentos

MADRID, 29, ás 17 horas — *(Pelo telefone)*—A acrescentar aos incidentes já relatados, ha mais os seguintes:

Em Málaga, no Parque Republica, e em consequencia da exaltação provocada pela declaração da gréve geral, deu-se um encontro com a Guarda Civil, de que resultou a morte de dois populares. Ao meio-dia, deu-se uma nova colisão entre os operarios e a Guarda Civil que foi atacada com tiros de pistola, tendo que responder com uma descarga, de que resultaram três mortes. Um dos mortos chama-se Juan Quesada. O governador civil entregou o governo da cidade á força militar que ocupou as ruas, sendo proclamado o estado de guerra. Apesar de todos estes incidentes, não passa de 10 o numero de mortos em toda a Espanha, durante o dia de ontem devendo recordar-se que anteriores lutas eleitorais causaram o dobro de vitimas.—(United Press)

Os exercicios militares
em Carcavelos e Vendas Novas

Sob o comando do tenente-coronel do Estado Maior sr. Barreto de Oliveira, seguiu hoje de manhã para Carcavelos, em cujos arredores acampou, o destacamento misto da Escola Militar, que vai realizar durante sete dias os exercicios finais dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

* * *

O sr. ministro da Guerra seguiu hoje de manhã para Vendas Novas, onde foi assistir aos exercicios de fogos reais pelas baterias de 7.5 daquele poligono militar e a uma prova corta-mato pelos oficiais da Escola Pratica de Artilharia.

O programa naval

Estava marcada para as 11 horas de hoje a cerimonia da assinatura dos contratos para a construção dos dois avisos de guerra de 2.ª classe, incluidos no programa naval.

Comtudo, em virtude de estar reunido, desde as primeiras horas da manhã, o Conselho de Ministros, extraordinariamente, para aprovação do orçamento geral do Estado, ficou o acto marcado para o fim da tarde de hoje.

Grandes saldos
Malinhas, carteiras e artigos de viagem
Casa das Carteiras
100, R. da Prata, 100
Brevemente abertura das novas instalações

Café Nicola ◆◆ Cerveja Alemã
A COPO, a 2$30. Importação directa com exclusivo e representação da fabrica Bavaria-Branerei-Altona.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115